



Voto de condenação nº 22/XIII/1ª

Condena a realização de ensaios nucleares e insta à desnuclearização do planeta

Desde o lançamento de duas bombas nucleares pelos Estados Unidos da América, sobre Hiroxima e Nagasaki no Japão, em Agosto de 1945, que se conhece a pior expressão dos danos do armamento nuclear para as vidas humanas e toda a Natureza, para o território, e, conseqüentemente, para o desenvolvimento que se deseja harmonioso e sustentável. Dramas como este representam uma pesada e vergonhosa herança para a Humanidade e não se podem jamais repetir.

Mesmo assim, a corrida ao armamento nuclear e ao fortalecimento do poder nuclear não pararam, desde então, constituindo páginas muito negras da história do nosso planeta, à qual urge por fim. Esta corrida já representou mais de 2400 ensaios nucleares, maioritariamente realizados pelos Estados Unidos da América, mas também, entre outros, pela Rússia, França, Reino Unido, China, Índia. Os Estados Unidos da América detêm o maior número de ogivas nucleares e têm contribuído para ingerências e intervenções militares, um pouco por todo o planeta pondo em causa a paz em muitas regiões do mundo. Entretanto, a Coreia do Norte anunciou que realizou, em 6 de janeiro de 2016, ensaios nucleares com a bomba H (de hidrogénio), em resposta ao poder nuclear dos EUA.

Considerando que o desenvolvimento e a deflagração de armamento nuclear têm um impacto devastador para a humanidade e para o planeta, não só pelo imediato poder destruidor que representa, mas também pela sua perduração no tempo, com efeitos devastadores para a vida, para a saúde e para o ambiente;

Considerando que cada ensaio nuclear representa um atentado ecológico de incalculáveis dimensões para o planeta e constitui uma ameaça à paz mundial;

Considerando que Portugal é signatário do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares e tem, também por isso, responsabilidades acrescidas no esforço que deve ser feito, ao nível internacional, na construção de um mundo livre de armas nucleares;

A Assembleia da República, reunida em sessão plenária, delibera:

1 – Condenar todos os ensaios nucleares, incluindo aquele efetuado pela Coreia do Norte, no passado dia 6 de Janeiro de 2016, e apelar ao fim de experiências desta natureza.

2 – Condenar o desenvolvimento de armamento nuclear no mundo, com a convicção da necessidade de um efetivo esforço de não proliferação de armas nucleares e de redução de arsenal com vista à sua eliminação, em particular dos Estados Unidos da América, detentores do maior arsenal nuclear do mundo e que, simultaneamente, exercem forte pressão em certas regiões do globo, com a presença de um vasto potencial bélico, incluindo nuclear, contribuindo para a instabilidade e para a escalada de ameaças a diversos Estados soberanos e à paz no mundo.

3 – Apelar à realização de esforços sérios no sentido de promover o diálogo entre países pela progressiva desnuclearização do planeta e garantia de paz mundial.

Assembleia da República, 7 de janeiro de 2016

Os Deputados